

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 43 - 27/07/2025 - Ano C - São Lucas



17º DOMINGO DO TEMPO COMUM

JUBILEU DOS AVÓS – JUBILEU DOS MOTORISTAS

V Dia Mundial dos Avós e dos Idosos. Tema: "Bem-aventurado aquele que não perdeu a esperança" (cf. Eclo 14, 2).

Orientações Litúrgicas: Preparar bela homenagem aos avós e aos idosos neste 5º Dia Mundial dos Avós e dos Idosos, com o tema: "Bem-aventurado aquele que não perdeu a esperança" (cf. Eclo 14, 2). A Pastoral Litúrgica pode contar com a participação de avós ou de pessoas idosas nas funções litúrgicas como: procissão das oferendas, leitura das preces etc. Também se pode preparar uma bênção especial para avós e pessoas idosas presentes na celebração.

A verdadeira oração é um diálogo face a face com Deus, aprendamos com o Divino Mestre a rezar como convém. Nesta caminhada jubilar em nossa Diocese de Anápolis, recordamos com gratidão o Jubileu dos Avós e Idosos, que reconhece a sabedoria e o testemunho de fé das gerações mais experientes, e o Jubileu dos Motoristas, que celebra a dedicação daqueles que, com responsabilidade e espírito cristão, servem à comunidade no dia a dia. Iniciemos nossa celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Peregrinos de Esperança - Hino do Jubileu 2025
CNBB

Chama viva da minha esperança / Este canto suba para Ti / Seio eterno de infinita vida / No caminho, eu confio em Ti.

1. Toda a língua, povo e nação / Tua luz encontra na Palavra / Os Teus filhos, frágeis e dispersos / Se reúnem no Teu filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente / Nasce a aurora de um futuro novo / Novos céus, terra feita nova / Passa os muros, espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento / Não te atrases: Chega Deus no tempo / Jesus Cristo por ti se fez homem / Aos milhares seguem o caminho.

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Cf. Sl 67, 6-7.36

Deus habita em seu santuário, reúne os fiéis em sua casa; ele mesmo dá vigor e força a seu povo.

2. SAUDAÇÃO

P: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

P: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(silêncio)

P: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T: Cristo, tende piedade de nós.

P: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P: OREMOS: (Silêncio) Ó Deus, amparo dos que em vós esperam, sem vós nada tem valor, nada é santo. Multiplicai em nós a vossa misericórdia para que, conduzidos por vós usemos agora de tal modo os bens temporais que possamos aderir desde já aos bens eternos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L: Pelo exemplo de Jesus e Abraão, a Palavra de Deus mostra-nos a importância da oração e ensina-nos a atitude que devemos assumir no nosso diálogo com Deus. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Gn 18, 20-32

Leitura do Livro do Gênesis:

Naqueles dias, ²⁰o Senhor disse a Abra-

ão: "O clamor contra Sodoma e Gomorra cresceu, e agravou-se muito o seu pecado. ²¹Vou descer para verificar se as suas obras correspondem ou não ao clamor que chegou até mim". ²²Partindo dali, os homens dirigiram-se a Sodoma, enquanto Abraão ficou na presença do Senhor. ²³Então, aproximando-se, disse Abraão: "Vais realmente exterminar o justo com o ímpio? ²⁴Se houvesse cinquenta justos na cidade, acaso irias exterminá-los? Não pouparias o lugar por causa dos cinquenta justos que ali vivem? ²⁵Longe de ti agir assim, fazendo morrer o justo com o ímpio, como se o justo fosse igual ao ímpio. Longe de ti! O juiz de toda a terra não faria justiça?" ²⁶O Senhor respondeu: "Se eu encontrasse em Sodoma cinquenta justos, pouparia por causa deles a cidade inteira". ²⁷Abraão prosseguiu dizendo: "Estou sendo atrevido em falar a meu Senhor, eu, que sou pó e cinza. ²⁸Se dos cinquenta justos faltassem cinco, destruirias por causa dos cinco a cidade inteira?" O Senhor respondeu: "Não destruiria, se achasse ali quarenta e cinco justos". ²⁹Insistiu ainda Abraão e disse: "E se houvesse quarenta?" Ele respondeu: "Por causa dos quarenta, não o faria". ³⁰Abraão tornou a insistir: "Não se irrite o meu Senhor, se ainda falo. E se houvesse apenas trinta justos?" Ele respondeu: "Também não o faria, se encontrasse trinta". ³¹Tornou Abraão a insistir: "Já que me atrevi a falar a meu Senhor, e se houver vinte justos?" Ele respondeu: "Não a iria destruir por causa dos vinte". ³²Abraão disse: "Que o meu Senhor não se irrite, se eu falar só mais uma vez: e se houvesse apenas dez?" Ele respondeu: "Por causa dos dez, não a destruiria". – Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 137 (138)

R: Naquele dia em que gritei, vós me escutastes, ó Senhor!

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, porque ouvistes as palavras dos meus lábios! Perante os vossos anjos vou cantar-vos e ante o vosso templo vou prostrar-me.

R.: Naquele dia em que gritei, vós me escutastes, ó Senhor!

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, porque fizestes muito mais que prometestes; naquele dia em que gritei, vós me escutastes e aumentastes o vigor da minha alma. - **R**

3. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, e de longe reconhece os orgulhosos. Se no meio da desgraça eu caminhar, vós me fazeis tornar à vida novamente; quando os meus perseguidores me atacarem e com ira investirem contra mim, estendereis o vosso braço em meu auxílio e haveis de me salvar com vossa destra. - **R**

4. Completai em mim a obra começada; ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Eu vos peço: não deixeis inacabada esta obra que fizeram vossas mãos! - **R**

8. SEGUNDA LEITURA

Cl 2, 12-14

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses:

Irmãos: ¹²Com Cristo fostes sepultados no batismo; com ele também fostes ressuscitados por meio da fé no poder de Deus, que ressuscitou a Cristo dentre os mortos. ¹³Ora, vós estáveis mortos por causa dos vossos pecados, e vossos corpos não tinham recebido a circuncisão, até que Deus vos trouxe para a vida, junto com Cristo, e a todos nós perdoou os pecados. ¹⁴Existia contra nós uma conta a ser paga, mas ele a cancelou, apesar das obrigações legais, e a eliminou, pregando-a na cruz. — Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Rm 8, 15bc

P Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Recebestes o Espírito de adoção; é por ele que clamamos: Abá, Pai!

10. EVANGELHO

Lc 11, 1-13

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

¹Jesus estava rezando num certo lugar. Quando terminou, um de seus discípulos pediu-lhe: "Senhor, ensina-nos a rezar, como também João ensinou a seus discípulos". ²Jesus respondeu: "Quando rezardes, dizei: 'Pai, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino. ³Dá-nos a cada dia o pão de que precisamos, ⁴e perdoa-nos os nossos pecados, pois nós também perdoamos a todos os nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação'". ⁵E Jesus acrescentou: "Se um de vós tiver um amigo e for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: 'Amigo,

empresta-me três pães, ⁶porque um amigo meu chegou de viagem e nada tenho para lhe oferecer', ⁷e se o outro responder lá de dentro: 'Não me incomodes! Já tranquei a porta, e meus filhos e eu já estamos deitados; não me posso levantar para te dar os pães'; ⁸eu vos declaro: mesmo que o outro não se levante para dá-los porque é seu amigo, vai levantar-se ao menos por causa da impertinência dele e lhe dará quanto for necessário. ⁹Portanto, eu vos digo: pedi e recebereis; procurai e encontrareis; batei e vos será aberto. ¹⁰Pois quem pede, recebe; quem procura, encontra; e, para quem bate, se abrirá. ¹¹Será que algum de vós, que é pai, se o filho lhe pedir um peixe, lhe dará uma cobra? ¹²Ou ainda, se pedir um ovo, lhe dará um escorpião? ¹³Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do Céu dará o Espírito Santo aos que o pedirem!" — Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

K 11. HOMILIA

P 12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS

P.: Creio em Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra; / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes até da Virgem Maria, todos se inclinam.) / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãos e irmãs, com toda confiança e no total abandono ao coração de Deus, apresentemos as nossas preces pela Igreja, pela humanidade e por todo o mundo.

T.: Por intercessão de São Joaquim e Sant'Ana, acolhei a nossa prece, Senhor.

1. Pelo Santo Padre, o Papa, nosso zeloso pastor, para que seja abençoado e recompensado com paz e alegria pela sabedoria e lucidez com que conduz a Igreja de Cristo, rezemos ao Senhor.

2. Por todos os idosos, para que se tornem autores da revolução da ternura, e para que saibam ensinar a todos a olhar para os irmãos e irmãs com o mesmo olhar que tem para os queridos netos, rezemos ao Senhor.

3. Por todos avôs e avós, para que, mesmo na velhice, possam dar frutos de sabedoria para as nossas famílias, e para que aprendam a transmitir o tesouro da fé aos netos e às novas gerações, rezemos ao Senhor.

4. Por todos os motoristas, para que tenham serenidade, prudência e proteção em seu serviço cotidiano, a fim de que continuem sendo sinais do cuidado e da presença de Deus em nossas comunidades, rezemos ao Senhor.

P.: Concluamos com a oração do Jubileu:

T.: Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém

(outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Concedei-nos, Senhor, vossa graça e atendei aos pedidos que nosso coração, na esperança viva, vos apresenta. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

K Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Alegre em prece

L: Pe. Lúcio Floro | M: Pe. Joaquim Ximenes Coutinho

1. Alegre em prece, teu povo agradece teus dons, ó Senhor. E como família, cantando, partilha seus dons, seu amor.

2. Unidos, fazemos os dons que trazemos: o vinho e o pão. Quem colhe, quem planta, quem faz e quem canta é tudo oração.

3. Bem vês nesta mesa, Deus quer, com certeza, a todos saciar. Ninguém vá na vida sem pão, sem comida, proclama este altar.

P 15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Aceitai, Senhor, nós vos pedimos, os dons que recebemos de vossa generosidade e agora vos apresentamos, para que estes santos mistérios, pelo poder da vossa graça nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS III – D3

Jesus, Caminho para o Pai MR, p. 626

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.


T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos. Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) com alegria:

T.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P.: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T.: Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

 Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

P.: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:


TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR

TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

 **T.:** Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P.: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

P.: Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N., os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T.: Confirmai na unidade a vossa Igreja!

P.: Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

T.: Ajudai-nos a criar um mundo novo!

P.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer.

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz:

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Todos manifestam uns aos outros a paz.

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo (a).

19. CANTO DE COMUNHÃO

Eis o Pão da vida

Letra e Música: José Raimundo Galvão

Eis o Pão da vida, eis o Pão dos céus que nos alimenta em marcha para Deus.

1. Um grande convite o Senhor nos faz e a Igreja repete a toda vez: feliz quem ouve e alegre vem, trazendo consigo o amor que tem.

2. Um dia por nós o Senhor se deu, do Sangue da Cruz, o Amor nasceu. E ainda hoje Ele dá vigor, aos pobres, aos fracos, ao pecador.

3. Se o homem deseja viver feliz não deixe de ouvir o que a Igreja diz: procure sempre se aproximar do Deus feito Pão para nos salvar.

4. Há várias maneiras de O receber, e feitos diversos pode conter. Não nos suceda comer em vão aquilo que é fonte de salvação.

5. Quem come este Pão sempre viverá, pois Deus nos convida a ressuscitar. Oh! Vinde todos, comei também o Pão que encerra o Sumo Bem.

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sl 102, 2

Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não esqueças nenhum de seus favores!

20. CANTO PÓS-COMUNHÃO

Amar-te mais

Amar-te mais que a mim mesmo.
Amar-te mais que tudo o que há aqui.
Amar-te mais que aos mais queridos.
Amar-te e dar a vida só por Ti.

Com minhas forças, com minha alma,
de todo coração, viverei eu só pra Te
amar, amar-te, amar-te. Amar-te a dar
a vida só por Ti.

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio) Recebemos, Senhor, o divino sacramento, memorial perpétuo da paixão do vosso Filho. Concedei, nós vos pedimos, que sirva para nossa salvação o que ele mesmo nos deixou em seu inefável amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Ritos Finais

24. AVISOS DA COMUNIDADE

22. ORAÇÃO PELOS AVÓS (opcional)

Ó Deus eterno e todo-poderoso, em Vós vivemos, nos movemos e somos. Nós Vos louvamos e bendizemos por terdes dado a estes vossos filhos e filhas, nossos queridos vovôs e nossas queridas vovós, uma vida longa com perseverança na fé e em boas obras. Concedei que eles, confortados pelo carinho dos filhos, netos e amigos, se alegrem na saúde e não se deixem abater na doença, a fim de que, revigorados com a vossa bênção, consagrem o tempo da idade madura ao vosso louvor, seguindo os exemplos de São Joaquim e de Santa Ana, que na fidelidade à Palavra de Deus, cumpriu sempre a vontade de servir e de amar a todos. Por Cristo, nosso Senhor.

Amém!

São Joaquim e Sant'Ana rogai por nós!

23. BÊNÇÃO DA VIDA LONGA

Senhor Deus todo-poderoso, que transmitistes a estes vossos filhos longa vida, dignai-vos comunicar-lhes vossa bênção. Que eles sintam a ternura e a força da vossa presença. Olhando para o passado, alegrem-se com vossa misericórdia, e vislumbrando o futuro, perseverem na esperança que não se acaba. Por Cristo, nosso Senhor.

25. BÊNÇÃO FINAL

MR, Do Tempo Comum IV - p. 585

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus vos abençoe com toda bênção celeste, para serdes sempre santos e irrepreensíveis em sua presença; der-

rame sobre vós abundantemente as riquezas da sua glória, vos instrua com a palavra da verdade, vos eduque pelo Evangelho da salvação e vos enriqueça com o amor fraterno. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e ✠ Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

26. CANTO FINAL (Opcional)

Maria de Nazaré

1. Maria de Nazaré, Maria me cativou. Fez mais forte a minha fé, e por filho me adotou. Às vezes eu paro e fico a pensar, e sem perceber, me vejo a rezar, e meu coração se põe a cantar, pra Vigem de Nazaré. Menina que Deus amou e escolheu pra mãe de Jesus, o Filho de Deus. Maria que o povo inteiro elegeu, Senhora e Mãe do céu.

Ave Maria, Ave Maria, Ave Maria, Mãe de Jesus!

2. Maria que eu quero bem, Maria do puro amor. Igual a você, ninguém, Mãe pura do meu Senhor. Em cada mulher que a terra criou um traço de Deus Maria deixou, um sonho de mãe Maria plantou pro mundo encontrar a paz. Maria que fez o Cristo falar, Maria que fez Jesus caminhar, Maria que só viveu pra seu Deus, Maria do povo meu.

Reflexão

"Aba, Pai... Paizinho!"

Hoje, na oração da coleta — que, além de recolher nossas intenções, implora ao Bom Deus que nos ajude a viver os mistérios celebrados —, somos preparados para saborear a liturgia da Palavra. É uma prece belíssima. Vejamos um breve trecho: "Ó Deus, amparo dos que em vós esperam, sem vós nada tem valor, nada é santo." Essa oração revela, de modo comvente, dois movimentos que expressam um encontro entre corações: um que busca amparo, consolo e refúgio; e outro, manso e humilde, que acolhe, protege e sustenta. É o movimento da divindade em direção a um coração humano, aberto e suplicante. Esta prece nos introduz às leituras do dia.

Na primeira leitura, observamos algo muito significativo: "Abraão ficou na presença do Senhor... aproximando-se..." (Gn 18, 23). Há aqui um sinal claro de intimidade, pois Abraão era amigo de Deus (cf. Is 41, 8; Tg 2, 23). Ainda assim, ele reconhece sua pequenez e se apresenta com reverência, humildade e respeito: "Estou sendo atrevido em falar a meu Senhor, eu que sou pó e cinza..." (Gn 18, 27); "Que o meu Senhor

não se irrite, se eu falar mais uma vez..." (Gn 18, 32).

Percebe-se, assim, que Deus é verdadeiramente o amparo dos que n'Ele confiam, que não abandona o justo (cf. Sl 37, 27). É consolador saber que o Senhor nos escuta, nos acolhe e jamais nos deixa à deriva. A postura de Abraão também nos oferece um modelo de oração: um "atreimento" reverente, próprio de quem enxerga Deus não como um juiz severo e distante, mas como alguém próximo, acessível e compassivo. Abraão se aproxima com confiança e humildade.

Sua atitude nos interpela: temos nós essa proximidade com o Senhor? Aproximamo-nos com um coração de filhos, ousando apresentar-lhe nossas súplicas, angústias e intercessões? Somos perseverantes na oração, insistentes com respeito, pedindo que Ele nos olhe com misericórdia e suavize sua cólera?

A intercessão de Abraão aplaca a ira do Senhor. Nele, vislumbramos uma prefiguração daquele que, plenamente, intercede por nós diante do Pai — Jesus Cristo, o Verbo encarnado, o novo Adão — que vem em auxílio da nossa fraqueza (cf. 1Jo 2, 1; Rm 8, 34; Hb 9, 24). Por Ele, agora podemos nos dirigir a Deus com intimidade, chamando-O de "Aba, Pai" (Mc 14, 36 e Rm 8, 15), expressão que transmite ternura, confiança e amor filial.

Santo Tomás de Aquino, em sua obra *Expositio super orationem Dominicam* (Exposição sobre a Oração do Senhor), apresenta o Pai-Nosso — proclamado hoje na liturgia — como o modelo perfeito de oração ensinado por Cristo. Ele afirma que essa prece contém tudo o que devemos pedir, e na ordem correta. Nela, estão os bens eternos e temporais, a purificação das intenções, a humildade, a confiança e a caridade. O Pai-Nosso resume toda a doutrina cristã da oração.

Enfim, queridos irmãos, que nossas preces se elevem a Deus com a confiança de filhos. Não tenhamos medo de nos aproximar, de sermos íntimos, de fazer morada no coração paterno d'Aquele que nos escuta e cuida de nós. Como nos recorda o Papa Francisco: "A alegria é saber que somos amados por Deus que é Pai."

Pe. Daniel Marques dos Santos Arantes
Paróquia Nossa Senhora D'Abadia
de Santa Rosa de Goiás

